

HÁBITOS ALIMENTARES DE ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE CERES POR GRUPO ETARIO

MOREIRA, Edivan dos Santos¹; SILVA NETO, Angelo Rodrigues¹; RIBEIRO NETO, João Luís²; NOLL, Priscilla Rayanne e Silva³; NOLL, Matias³

¹ Estudante Do Ensino Médio integrado – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Ceres - GO. edivanifgoiano@yahoo.com.br; ²Estudante de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Ceres - GO; ³Orientador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Ceres

RESUMO: Os hábitos alimentares estão relacionados à saúde dos escolares, sendo que inadequações alimentares são fatores de risco para Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT's). Portanto, o objetivo foi comparar os hábitos alimentares entre os grupos etários de escolares do Ensino Médio do município de Ceres, a partir de um estudo epidemiológico. A amostra constituiu-se de 827 escolares, de 14 a 17 anos, avaliados por meio do questionário aplicado na Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, contendo dados alimentares (marcadores saudáveis e não saudáveis). Os dados foram analisados por meio do Teste Qui-Quadrado (χ^2). O grupo etário de 14-15 anos consumiu com maior frequência saladas ($p=0,009$) e frutas e sucos naturais ($p=0,043$) enquanto o grupo de 18-19 anos salgados fritos, pizza e sanduíches ($p=0,001$). Tais achados permitem conhecer a população para desenvolver programas de educação alimentar e nutricional com vistas a formação hábitos alimentares saudáveis.

Palavras-chave: hábitos alimentares; saúde do adolescente; epidemiologia.

INTRODUÇÃO

A adolescência é considerada uma faixa etária prioritária por sua fragilidade e condição, na qual é relevante proporcionar oportunidades para seu desenvolvimento adequado. Com este propósito, deve-se ter atenção às várias situações que podem comprometer a sua saúde, dentre elas as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) principalmente o excesso de peso infantil (BRASIL, 2012).

Neste sentido, é preocupante o aumento do consumo de produtos gordurosos, ricos em açúcares simples, sódio, conservantes e diminuição de fibras e micronutrientes, destacando-se os alimentos prontos para consumo ou processados. Tais fatores de risco variam dependendo do contexto cultural, socioeconômico e outros, justificando o presente estudo.

Portanto o objetivo foi comparar os hábitos alimentares entre os grupos etários de escolares do Ensino Médio do município de Ceres, a partir de um estudo epidemiológico.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico transversal realizado nas Instituições de Ensino que ofertam Ensino Médio do município de Ceres, o qual teve como amostra 827 escolares de 14 a 19 anos.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PENSE), desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, contendo perguntas acerca da frequência de hábitos alimentares, relacionadas à presença de alimentos considerados marcadores de alimentação saudável e não saudável, validado por Tavares et al (2014).

Os dados foram analisados no SPSS, versão 19.0. As variáveis alimentares foram analisadas separadamente para cada grupo etário a partir de teste Qui-quadrado para verificar a existência de associação entre os hábitos alimentares e os grupos etários ($\alpha = 0,05$).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As Tabelas 1 e 2 apresentam a prevalência de hábitos alimentares dos escolares, estratificada por grupo etário, demonstrando os resultados de consumo acerca dos marcadores saudáveis e não saudáveis.

Os resultados demonstraram que existem diferenças no consumo de alimentos saudáveis e não saudáveis entre os grupos etários, sendo que os escolares de 14 a 15 anos apresentaram maior consumo de saladas e frutas e sucos naturais, já a faixa etária de 18 a 19 anos consumiu com maior frequência salgados fritos e outros (pizza e sanduíches) e bebidas industrializadas como bebidas alcoólicas e/ou energéticos.

Tabela 1 - Prevalência de marcadores alimentares saudáveis em escolares do Ensino Médio do município de Ceres, para os grupos etários.

Variável (n)	14-15 anos n (%)	16-17 anos n (%)	18-19 anos n (%)	χ^2 ^a
Feijão (n=766)				
0-2 dias	46 (19,2)	60 (13,5)	11 (13,8)	
3-4 dias	34 (14,2)	60 (13,5)	7 (8,7)	
5-6 dias	36 (14)	48 (10,8)	10 (12,5)	0,1
Todos os dias	124 (51,7)	278 (62,2)	52 (65)	
Legumes (n=756)				
0-2 dias	65 (27,2)	143 (32,6)	31 (39,2)	
3-4 dias	52 (21,8)	98 (22,4)	14 (17,7)	
5-6 dias	23 (9,6)	63 (14,4)	10 (12,7)	0,058
Todos os dias	99 (41,4)	134 (30,6)	24 (30,4)	
Saladas (n=759)				
0-2 dias	57 (23,9)	105 (23,7)	31 (39,7)	
3-4 dias	38 (16)	97 (21,9)	8 (10,3)	
5-6 dias	33 (13,9)	73 (16,5)	11 (14,1)	0,009 ^b
Todos os dias	110 (46,2)	168 (37,9)	28 (35,9)	
Frutas e Sucos (n=756)				
0-2 dias	70 (29,4)	157 (36,7)	38 (48,7)	
3-4 dias	84 (35,4)	153 (38,8)	16 (20,6)	
5-6 dias	42 (17,6)	60 (13,6)	10 (12,8)	0,043 ^b
Todos os dias	42 (17,6)	70 (15,9)	14 (17,9)	
Leite e Iogurtes (n=759)				
0-2 dias	90 (37,7)	168 (38)	36 (46,2)	
3-4 dias	51 (21,3)	101 (22,9)	15 (19,2)	0,544
5-6 dias	28 (11,7)	64 (14,5)	7 (9)	
Todos os dias	70 (29,3)	109 (24,6)	20 (25,6)	

Este achados são relevantes pois a partir dos mesmos é possível identificar o perfil da população avaliada, e com base nestes resultados desenvolver programas de educação alimentar e nutricional com vistas a formação hábitos alimentares saudáveis destes escolares durante seu crescimento e desenvolvimento, já que os hábitos formados quando crianças e adolescentes tendem a se manter durante toda a vida adulta.

Tabela 2 - Prevalência de marcadores alimentares não saudáveis em escolares do Ensino Médio do município de Ceres, para os grupos etários.

Variável (n)	14-15 anos n (%)	16-17 anos n (%)	18-19 anos n (%)	χ^2 ^a
Embutidos (n=760)				
0-2 dias	152 (63,9)	301 (67,8)	48 (61,5)	
3-4 dias	55 (23,1)	103 (23,2)	16 (20,6)	0,15 ^b
5 dias ou mais	31 (13)	40 (9)	14 (17,9)	
Salgados fritos e outros (n=760)				
0-2 dias	157 (66)	259 (58,5)	41 (51,9)	
3-4 dias	50 (21)	125 (28,2)	14 (17,7)	0,00 ^b
5 dias ou mais	31 (13)	59 (13,3)	24 (30,4)	
Biscoitos doces (n=762)				
0-2 dias	117 (49,2)	220 (49,3)	42 (53,8)	
3-4 dias	57 (23,9)	121 (27,2)	17 (21,8)	0,71 ^b
5 dias ou mais	64 (26,9)	105 (23,5)	19 (24,4)	
Guloseimas (n=763)				
0-2 dias	74 (31)	136 (30,6)	21 (26,6)	
3-4 dias	60 (25,1)	112 (25,1)	14 (17,7)	0,39 ^b
5 dias ou mais	105 (43,9)	197 (44,3)	44 (55,7)	
Refrigerante e sucos (n= 751)				
0-2 dias	84 (35,6)	133 (30,3)	21 (27,3)	
3-4 dias	65 (27,5)	115 (26,3)	14 (18,2)	0,07 ^b
5 dias ou mais	87 (36,9)	190 (43,4)	42 (54,5)	
Bebidas alcoólicas e energéticos (n=754)				
Nenhum dia	189 (79,1)	295 (67,5)	53 (67,9)	
1-2 dias	36 (15,1)	102 (23,3)	13 (16,7)	0,00 ^b
3 dias ou mais	14 (5,8)	40 (9,2)	12 (15,4)	

CONCLUSÃO

Além de hábitos alimentares inadequados em geral, os escolares apresentam diferenças entre os grupos etários, permitindo direcionar atividades de educação alimentar e nutricional às necessidades específicas de cada público.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar**. Brasília, 2012.

Tavares LF, Castro IRR, Levy RB, et al. Validade relativa de indicadores de práticas alimentares da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar entre adolescentes do Rio de Janeiro, Brasil. **Cad de Saúde Pública**, v. 30, n. 5, p. 1029-1041, 2014.